

Escola Secundária c/ 3º ciclo do Fundão

06 De Outubro de 2009

Turma: 12º CT3

Palavras-chave: transição, instrução, empenhamento motor, exemplificação.

Resumo. *Após a orientação do professor Orientador Francisco Borges, enquadra-se o presente relatório, como forma de análise por parte dos professores do núcleo de estágio. Este relatório tende a ficar cada vez mais complexo e completo ao longo do ano lectivo permitindo uma sólida e concreta aquisição de conhecimentos aos estagiários, para desta forma capacitar os estagiários para futuras orientações escolares. É então feita aqui a análise crítica, através do tratamento de algumas variáveis que possibilitam a interpretação e a percepção de situações ou comportamentos a seguir.*

A aula teve início com a verificação das presenças. De seguida houve lugar para uma curta mas não menos importante reflexão sobre a aula anterior, avaliando de uma forma simples as dificuldades sentidas e o estado físico dos alunos. De uma forma sucinta foram também apresentados os conteúdos e alguns dos objectivos a atingir na presente aula. Esta aula iria servir para retomar o contacto com o Badminton. Simplesmente e de uma forma eficaz o professor Francisco Borges conseguiu nesta fase explicar aos alunos aquilo que pretendia para esta aula e aproveitou também para fazer uma pequena retrospectiva de alguns gestos técnicos e de algumas noções do Badminton que poderiam estar esquecidas.

Os alunos começaram por realizar um trabalho de condição física que iria também servir de activação funcional, iniciaram este trabalho com 1 minuto de marcha seguido de 5 minutos de corrida contínua de realçar a importância desta actividade nesta altura do ano lectivo visto que os alunos iniciaram há pouco tempo as actividades lectivas estando por isso ainda numa forma física baixa.

O tempo de transição entre a actividade anterior e a seguinte foi curto visto que os alunos passaram de uma actividade para a outra de forma rápida.

De seguida os alunos passaram para um exercício com cordas muito completo visto que permite um trabalho de coordenação motora, força inferior e superior. Este exercício teve algumas variantes o que permitiu um trabalho diferenciado e sobretudo com poupança de tempo nas transições. Terminado este exercício, os alunos tiveram liberdade para seleccionarem e executarem diversos exercícios de alongamentos. Durante a realização dos alongamentos o docente Francisco Borges aproveitou, para, além de fornecer feedbacks relativos a execução dos alongamentos, dar também informações sobre o que se pode melhorar na parte aeróbia previamente realizada.

Passando depois para a parte fundamental da aula, o docente Francisco Borges solicitou aos alunos que se juntassem aos pares e que fossem buscar raquetes e volantes. Aproveitando este tempo de transição o docente explicou como iria decorrer o próximo exercício assim como os aspectos a ter em conta na realização do mesmo. Já colocados frente a frente os alunos executam batimentos variados, passam por batimentos simples, batimentos na diagonal, para o fundo do campo, junto a rede trabalhando desta forma os gestos técnicos mais importantes do Badminton. Além de fornecer feedbacks aos alunos durante a realização deste exercício o docente teve o cuidado de explicar e exemplificar alguns aspectos. Mesmo com toda a atenção do professor ainda se nota, como é normal, algumas dificuldades e algumas faltas por parte dos alunos na realização do serviço (um pé no ar durante a realização do serviço, serviço com o volante numa posição muito baixa...).

De seguida os alunos sentaram se no centro do pavilhão a pedido do professor que explicou e exemplificou o próximo exercício, visto ser um exercício com um grau de complexidade maior, penso que o docente optou pela melhor solução, visto que assim os alunos estiveram atentos a explicação. O exercício em questão consistia na realização do serviço para o colega, deslocamento até ao pinoco e regresso a posição inicial não perdendo de vista o volante que entretanto o colega da frente já tinha devolvido procurando utilizar o gesto técnico mais adequado.

Logo depois passou se para o jogo formal onde se denotou muita motivação e muito empenho.

Para terminar a aula e como forma de retorno a calma o docente solicitou aos alunos que se sentassem, nessa posição teriam que efectuar batimentos consecutivos entre os pares já anteriormente formados. Finalmente foi feita uma reflexão sobre o decorrer da aula com realce para alguns erros mais repetidos na aula e como tem sido normal, logo depois o professor Francisco estabeleceu um breve diálogo com os professores estagiários sobre a aula e o estado global dos alunos.

Em jeito de conclusão posso afirmar que os alunos tiveram um tempo de empenhamento motor bastante elevado e apresentaram alguma motivação na realização das actividades sobretudo no jogo formal onde se denotou alguma competitividade entre os alunos. Quero referir também que o clima da aula foi sempre muito propício para um bom decorrer das actividades. Relativamente aos exercícios penso que no global foram bem seleccionados e proveitosos para os alunos, além de se notar um encadeamento lógico dos mesmos facilitando assim a transição de uns exercícios para os outros.